O DEMOCRATA

(Avenção)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 38.° — N.° 1891

Sábado, 2 de Junho de 1945

VISADO PELA CENSURA

Crónica alfacinha

PAZ!

Tarde de delírio e de fébre na capital. Centenas de olhos se abriam desmedidamente em frente dos *placards*, que anunciaram a paz e pelas ruas da *baixa* as janelas enchiam-se de curiosos para verem o desuzado movimento que por elas ia. Os ardinas não apregoavam jornais, distribuiam nos ineterruptamente e tinham até de subir aos postes dos candeeiros ou ás mesas das esplanadas para mais fácilmente os poderem vender. Em todos os rostos transparecia a felicidade; podia-se, enfim, sacudir dos ombros o pesado fardo das opressões causadas pela guerra.

Alguns escritórios tiveram de fechar; os empregados não se continham; queriam ver com os seus próprios olhos, apalpar, por assim dizer, o pensamento dos outros, ler as ultimas notícias.

Desfraldaram-se as primeiras bandeiras—portuguesas, americanas e inglesas.

A' noite houve alegria em quási todos os lares; as crianças, sem saber porquê, batiam palmas e riam francamente. Talvez contentes de verem os pais felizes. Bebia-se pela paz e abraçavam-se amigos e inimigos. Havia ruído, foguetes, alegria, delírio, que transbordava das mesmas taças, outrora cheias de amargura.

Nos cafés, todos eram conhecidos, cada qual dizia a sua graça e fazia o seu voto. Os nomes de Churchill, Vitória, Aliados, Alemanha derrotada, enchiam o ar. Poucos tinham sono e a noite passou rápida como tôdas em que a esperança e a felicidade reinam.

* * *

No dia seguinte Lisboa acordou encantadoramente envolvida em manto diáfano e gracioso. Maio, com tôda a sua beleza, associava-se à paz, cobrindo a terra de pureza e perfume. Os primeiros raios do sol eram flechas de oiro enriquecendo a Natureza e as aves juntavam os seus canticos aos dos madrugadores.

Punham-se mais bandeirinhas nas janelas. Os patrões deram feriado e por tôda a parte se formavam grupos que discutiam e traçavam planos.

Enfim: acabara a guerra!

* * *

Envolta no seu próprio sangue, e depois duma longa agonia, dera o ultimo suspiro. Esse monstro feroz que durante cinco anos não se fartou de carne humana, que ria com prazer das viúvas e orfãos, espesinhava os campos de pão para que a fome reinasse a seu lado, expirou, enfim, e como todos os maus, teve muito pouca gente que carinhosamente lhe lançasse sobre o túmulo algumas palavras amigas. Pelo contrário: a sua morte foi festejada por quantos homens de bem existiam sobre a terra.

* * *

O povo, porque o povo é a fôrça e voz da nação, patenteou bem claro a sua alegria, reunindo-se, em grupos, por vezes grandes, formando cortejos onde os padrões das nações aliadas de mistura com a bandeirinha branca da paz se levantavam em toscos paus, e o som das vozes, num grito unisono de Vitória e liberdade davam uma amostra da satisfação popular.

Assim se dirigiram ás embaixadas e aclamaram os vencedores.

Raparigas das escolas superiores e fabricantes; proletários e meninos família, todos, nesse dia, se uniram numa camaradagem franca e alegre.

No *Café Nacional* exigiu-se que os músicos tocassem a *Marselhesa*, *God save the King* e o hino americano.

Depois, em coro, cantou-se a *Portuguesa*, deram-se vivas e palmas. O *Café Portugal*, bem como outros estabelecimentos que de noite se enchem, acenderam todas as luzes que desde o princípio da guerra estavam apagadas e os próprios empregados juntaram as suas vozes de satisfação à dos fregueses em delírio.

* * *

Paz! Enfim: a pomba branca deixou cair o seu raminho de oliveira na Europa. Oxalá que êle se não perca cêdo.

* * *

Ainda se ouve o troar do canhão, além, no Oriente.

Um povo fanatizado e, ao mesmo tempo, ambicioso e déspota, não vê, ou melhor: não quere ver a dôr e o luto que vai espalhando em sua volta.

Maldita guerra que tudo destroi. Deus queira que o anjo da paz também adeje sobre essa pobre China e Japão.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Avenida Artur Ravara

Está sendo convenientemente reparada esta artéria citadina que vai ter ao Hospital.

Era também de necessidade.

Igreja da Vera-Cruz

Vai ser demolida a construção que devia substituir a antiga matriz daquela fréguesia e há muitas dezenas de anos fôra abandonada, não sabemos porquê.

A Câmara acaba de prestar, assim, um bom serviço à cidade, arrumando, de vez, com aquilo.

Benemerência

A Comissão de Turismo distribuiu pelo Albergue, Gota de Leite e Sôpa dos Pobres a quantia de 3.016$70, produto líquido da festa do encerramento da Feira de Março.

A VENDA LIVRE DO BACALHAU

Durante os mezes de Junho, Julho Agosto e Setembro haverá faculdade de se adquirir em qualquer estabelecimento, sem peias, o ex-fiel amigo.

Um alívio para os consumidores.

SANEAMENTO DA CIDADE

Do plano desta obra da maior importância depois da água e esgotos, foi encarregado o sr. eng. Henrique Pinto da França.

Aveiro em Viseu

Tiveram uma cativante recepção na cidade de Viriato os componentes da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, que no sábado ali chegaram, sendo recebidos na *gare* da estação do caminho de ferro com requintes de amabilidade, que muito os sensibilizou. Acompanhados da Banda do Asilo de Santo António, dirigiram-se à séde do Orfeon de Viseu onde lhes deu as boas-vindas o sr. dr. José Júlio César e os saudou também o sr. Manuel Rodrigues, agradecendo Carlos Aleluia. A' noite efectuou-se o espectáculo, como dissemos, em benefício dos asilos visienses, tendo-se trocado discursos entre o rev. cónego António Barreiros, a internada do Asilo de Infância Desvalida, Maria Alice, aluna do 6.° ano dos liceus, e os nossos conterrâneos Carlos Aleluia, director das Fábricas e regente do Orfeon, e o operário João de Oliveira, com aplauso unanime da assistência que, por completa, enchia o grande Avenida-Teatro.

Os aveirenses regressaram contentes, satisfeitos, com o magnífico acolhimento que tiveram em Viseu.

AO COMÉRCIO E ÀS INDÚSTRIAS DE AVEIRO

Teem chegado até nós pedidos, alvitres e sugestões no sentido de acabarmos com o regimen das duas páginas, que tivemos de adoptar devido ao considerável agravamento das despezas tipográficas, do custo do papel, da franquia postal e outros encargos não menos importantes. Querem, portanto, aqueles a quem a existência do *Democrata* interessa por várias razões, que só nos orgulham, receber éste semanário como jornal e não como panfleto, prometendo, alguns, coadjuva-lo para lhe aplanar as dificuldades. Pois bem: dispostos a atender quantos manifestam o desejo acima exposto, um apêlo nos apraz dirigir ao comércio e ás industrias locais, qual seja de nos enviarem anuncios, *permanentes*, das suas casas destinados a fazerem face ás despezas que o produto das assinaturas está longe de cobrir. Se assim acontecer e isso nos fôr comunicado até à próxima terça-feira, o *Democrata* apresentar-se-há imediatamente com quatro páginas, tomando nós ainda o compromisso de o melhorarmos dentro das possibilidades ao nosso alcance. Ficamos, pois, entendidos, e, agradecendo, desde já, o auxílio que vierem a dispensar-nos para o fim em vista—aguardamos.

Os comboios

Foram ontem restabelecidos os que a C. P., em Março, havia suprimido, a titulo provisório e cuja falta tanto se fazia sentir.

Consta agora que vão ser postos em circulação novos comboios, o que só trará vantagens e benefícios para o público.

Vestido de Chita

Também se preparam para tomar parte no concurso do *Jornal de Notícias* algumas das nossas mais gentis tricaninhas, devendo, em breve, realizar-se uma festa com êsse fim.

A falta seria imperdoavel...

Pelo teatro

O magnífico conjunto artístico *Os Comediantes de Lisboa* que tanto sucesso tem alcançado, deve exibir-se, no Teatro Aveirense, nas noites de 11 e 12 do corrente, respectivamente com as peças *Laddy Kitty* e *Miss Bá*, o que transmitimos aos nossos leitores.

Do elenco fazem parte Lucília Simões, Horteuse Luz, António Silva, Ribeirinho e tantos outros, sem esquecer Nascimento Fernandes, há anos afastado da cena.

Albergue de Mendicidade

Passa hoje o segundo aniversário do Albergue. Para comemorar o facto, serão inaugurados um novo dormitório com vinte leitos e uma capela privativa.

Obra recente no tempo, tem já um passivo de larga projecção assistencial no concelho e no distrito.

O Albergue conseguiu, no ano de 1944, a receita de 131.900$00, na qual se destaca a verba de 84.373$50 produto de cotas dos subscritores.

Dispendeu, no mesmo período, a quantia de 141.585$00, sobressaindo as despesas de 60.726$50, gastos em subsídios de cooperação em dinheiro, vestuario, calçado e rendas de casa; 1.239$00 em encargos de funerais e 39.290$00 dispendidos em alimentação e vestuário, calçado dos internados.

Discriminadas tôdas as rubricas da receita e da despesa, verifica-se um *déficit* de cêrca de 10.000$00, coberto pelo saldo positivo de 1943, na importância de 35.700$00.

As dependências do Albergue estarão expostas ao público àmanhã, pelo que todos os beneméritos desta instituïção devem visitar a obra que é muito sua, embora a Comissão Administrativa, à frente da qual se encontra o sr. capitão Firmino da Silva, comandante da P.S.P., tenha uma parte importante que Aveiro deve reconhecer com louvor.

* * *

Hoje, às 18 horas, efectua-se no edifício da estrada de S. Bernardo um sessão comemorativa presidida pelo sr. Governador Civil e a que se dignam assistir as autoridades locais e o prelado da diocese, que benzerá a capela privativa, onde será resada àmanhã a primeira missa por alma dos beneméritos e albergados falecidos.

Falará na sessão o sr. dr. Joaquim Lopes de Almeida, tendo hoje os internados o jantar melhorado, às 19 horas.

De vez enquando

A serenata que na noite de 15 de Maio, por iniciativa do *Club dos Galitos*, se realizou na ria de Aveiro para comemorar a passagem do seu 40.° aniversário, não foi o que nós esperávamos, o que a gente do tempo em que eram mais freqüentes esperava. As antigas não tinham nada de serenatas orfeónicas; efectuavam-se com menos vezes e a alegria era outra—não sei porquê. Pouco mais duma duzia de raparigas escolhidas e outros tantos rapazes, que cantavam e tocavam ao mesmo tempo, formava o conjunto, acomodado dentro dum barco saleiro, e outros, de pequenas dimensões, iluminados à veneziana, completavam o cortejo noturno sobre as mansas águas da nossa ria. Pelas margens alinhava a população da cidade que, silenciosa, o acompanhava, aplaudindo. Outras se realizavam, porém, de maiores proporções, mas raras vezes. A de agora foi à moderna. Mas nem por isso deixarei de felicitar Pompeu Alvarenga pela feliz ideia que teve de introduzir no programa das festas aniversárias do *Club dos Galitos*, de cuja direcção é secretário, uma serenata de tômo, visto nela ter entrado a Acção Cultural das Fábricas Aleluia com toda a sua arte de reconhecido mérito.

JOÃO DO CAIS

O 28 de Maio

Teve a sua comemoração, segundo o programa aqui publicado, só não podendo realizar-se no Teatro a sessão cultural, falando, todavia, no Parque, durante a concentração dos legionários do distrito, os dois oradores inscritos e, por último, o sr. Governador Civil, no meio de calorosos aplausos.

O batalhão, que desfilou pelas ruas da cidade, era constituído por cêrca de 800 homens sob o comando do sr. Francisco Temudo Côrte Real, de Espinho.

Presidente da Câmara

A tratar de assuntos de interesse publico, vai seguir para Lisboa o sr. dr. Alvaro Sampaio, cuja acção, à frente do município, se tem notabilizado por forma a ser apreciada com louvor.

Visitai o Parque da Cidade

Corpus-Christi

—o—

Efectuou-se na quinta-feira uma das processões que mais gente trazia a Aveiro e animava e alegrava a cidade, mudando-lhe, por completo, a fisionomia. Quando dispozermos de mais espaço havemos de nos referir a ela com a latitude que merece, pois as coisas tradicionais nunca deixaram de nos interessar.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria Tereza Serrão Peixinho, viúva do saúdoso presidente do nosso município, dr. Lourenço Peixinho, e a menina Maria Emília Mendes, filha do sr. Mário Mendes, funcionário da Câmara de Mira; àmanhã, os srs. dr. António Cristo e Firmino Videira, acreditado comerciante, e a interessante Maria Emília Ramos, filha do sr. Anibal Ramos; no dia 4, a inocente Maria da Glória Rezende de Andrade, filha do sr. António Andrade, e a sr.ª D. Berta Esteves Paz, esposa do sr. dr. Henrique Paz, secretário do G. Civil de Viseu; em 5, as sr.as D. Elia da Cunha Reis e D. Fernanda Pereira Manica, esposas, respectivamente, dos srs. Carlos Alberto Reis e Teotónio Manica, 2.° sargento de Infantaria 10, actualmente em Moçambique; e em 7, a académica Maria Ruth de Sousa Morgado, dilecta filha do sr. Viriato Patrício do Bem, nosso amigo e assinante.

Gente nova

Teve, segunda-feira, a sua délivrance, dando à luz um menino, a sr.ª D. Hermeliana Tavares Barreto, dedicada esposa do sr. tenente Evangelista Barreto e filha do digno reitor do Liceu de José Estêvão, sr. dr. José Tavares.

Felicitamos os pais e avós do recem-nascido e a êste desejamos um venturoso futuro.

—Em Sebal Grande (Condeixa) teve uma menina a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Costa e Silva, esposa do sr. Vitor Hugo Mendes Rebelo, professor naquela localidade.

Que a felicidade a bafeje.

Partidas e Chegadas

Chegou dos Açores o furriel miliciano Carlos Leitão, irmão do nosso amigo dr. Humberto Leitão, esclarecido clínico aveirense.

—Estiveram nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim; padre Manuel Rodrigues de Almeida, de Vilarinho do Bairro, e Manuel Sobreiro, residente em Castelo de Paiva.

Doentes

Em casa de seu genro, sr. major Melo Cabral, foi vítima dum acidente quando chegava da Figueira da Foz, o sr. coronel Coriolano de Andrade, que, por êsse motivo, teve de ficar nesta cidade para se tratar.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—Acometida de doença súbita, deu entrada no Hospital a mãe do comerciante sr. António Tavares de Sousa, a quem desejamos as melhoras.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em serviço de ficalização, por parte do Estado, esteve em Aveiro a verificar os respectivos trabalhos, o sr. eng. Gomes Alvarez, da Repartição de Águas e Saneamento, de Lisboa.

NECROLOGIA

Com 21 anos, apenas, e após prolongado sofrimento, exalou o último suspiro, na penultima sexta-feira, a menina Maria de Lourdes Maia Dias, que contava muitas simpatias, principalmente no bairro de Sá, onde residia.

Chegou a estar no Caramulo na esperança de restaurar a saúde, mas de nada lhe valeu, pois o mal era dos que não tinha cura.

Era filha de Sebastião da Maia Camarão, também já falecido, sobrinha do sr. tenente António Pádua e Silva, e no seu enterro incorporaram-se muitas das suas amigas, vestindo rigoroso luto.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

* * *

No Hospital, onde se encontrava em tratamento, finou-se, domingo, com 59 anos, o sr. Manuel Vitorino dos Santos, natural de Ílhavo, para onde, no dia seguinte, foi conduzido o seu cadáver.

Deixou viúva, sem filhos, a sr.ª D. Maria do Ceu da Naia Santos e protegeu uma afilhada que desde tenra idade teve na sua companhia — a sr. D. Maria do Ceu da Silva Amorim, esposa do sr. Armando Cancela de Amorim, tesoureiro judicial em Ovar.

As nossas condolências.

* * *

No bairro piscatório também deixou de existir, terça-feira, com 70 anos, o sr. Henrique da Costa, que no mesmo dia foi sepultado, civilmente, no cemitério central.

Era viúvo, pai do sr. Cipriano da Costa, irmão do sr. Luís da Costa e sogro do sr. Domingos Ferreira da Maia, aos quais manifestamos o nosso pesar.

* * *

Também na Beira-Mar acabou os seus dias a sr.ª Rosa da Graça Gonçalves, mãe do sr. José Gonçalves da Graça; avó do sr. Telmo da Graça e Melo, empregado nos correios em Arouca, e sogra do sr. Américo Mário Florencio, residente em Elvas.

Era viúva, tinha 82 anos e o seu cadáver foi a enterrar no cemitério sul.

A tôda a família, os nossos pêsames.

Novo Horário da Carreira de Passageiros entre Aveiro e Costa Nova

para o mês de JUNHO

COSTA NOVA	AVEIRO	AVEIRO	COSTA NOVA
Partida	Chegada	Partida	Chegada
9,00	9,30	10,00 A	10,30
10,45 A	11,15	11,30	12,00
13,30 A	14,00	14,30 A	15,00
14,30 B	15,00	16,30 A	17,00
15,30 A	16,00	17,00 B	17,30
18,30	19,00	19,30	20,00
20,00 A	20,30	21,30 A	22,00

A — Só se efectuam aos Domingos.
B — Só se efectuam nos dias úteis.

A EMPRESA
AUTO VIAÇÃO AVEIRENSE, L DA

Correspondências

Oliveirinha, 1

Faleceu no vizinho lugar da Moita o sr. Júlio Cezar Cordeiro da Silva, natural de Bragança, filho do professor sr. Manuel da Silva Júnior, residente em Quintans, em cuja estação do caminho de ferro esteve como factor de 2.ª classe, e irmão do sr. Elmano Cordeiro da Silva, funcionário do Comando da P. S. P. Era casado e deixa um filho menor.

O entêrro realizou-se no domingo depois dos ofícios do corpo presente.

Os nossos pesames à família enlutada,

C.

Agradecimento

Maria da Apresentação Costa Pereira e marido Celestino Pereira, vêm, por êste meio, manifestar o seu reconhecimento às pessoas que acompanharam seu tio, padre Manuel Simões Amaro, à última morada e bem assim às que, durante a doença que o vitimou, se interessaram pelo seu estado.

A todos, muito e muito obrigado.

Aveiro, 30 de Maio de 1945

Agradecimento

A família de José Ferreira Vinagre, grata às pessoas que na doença que o vitimou suavisaram o seu infortunio, quere moral quere materialmente e bem assim às que o acompanharam à última morada, manifesta-lhes, por êste meio, o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 30 de Maio de 1945

Arrematação

Na garagem do Instituto de Socorros a Náufragos, sita no Forte da Barra, será arrematado, em hasta pública, no dia 16 de Junho, pelas 16 horas, o seguinte:

-Um antigo carro porta-cabos, com 4 rodas de madeira e aros de ferro com o pêso de 200 kg.; 1 cabo de sisal com 71,5m e 70 kg. de pêso; 8 foguetões descarregados com o pêso de 48 kg.; 1 lote de cordoarias velhas de ferro com o pêso de 13 kg. e uma porção de trapicho com 36 kg.

A Comissão Executiva do Instituto reserva-se o direito de retirar qualquer dos lotes caso o preço não convenha.

Demolição das ruínas da Igreja da Vera-Cruz

Na Repartição dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal desta cidade, aceitam-se propostas, por todo o mês de Junho, em papel selado e carta fechada, para a demolição das ruínas da igreja da Vera-Cruz, sita no Largo de Maia Magalhães. O caderno de encargos e mais condições da empreitada, acham-se patentes na mesma Repartição, todos os dias úteis, das 11 às 18 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 30 de Maio de 1945.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO

EDITAL

—o—

Tendo Carlos Rodrigues da Paula, casado, morador nesta cidade, requerido a esta Câmara a trasladação dos cadáveres de sua mãe Laura Gamelas, falecida em 13 de Janeiro de 1939 e de seu filho Francisco de Assis Ferreira da Paula, falecido em 8 de Setembro de 1944, e que se encontram sepultados na sarcófago n.º 1016, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 903 do mesmo Cemitério, que o requerente ali possui, convidam-se todas as pessoas interessadas a apresentar quaisquer reclamações contra a pretensão supracitada, na Secretaria desta Câmara, dentro do prazo de vinte dias, a contar desta data.

Aveiro, 19 de Maio de 1945.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio